



PROJETO DE RESOLUÇÃO nº

“INSTITUI A FRENTE PARLAMENTAR BRASIL – CHINA DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL, ECONOMICO, FINANCEIRO, DE EMPREENDEDORISMO E RELAÇÕES INTERNACIONAIS, NO ÂMBITO DA CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO.”

A CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO RESOLVE:

Art. 1º - Fica instituída a Frente Parlamentar FRENTE PARLAMENTAR BRASIL – CHINA DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL, ECONOMICO, FINANCEIRO, DE EMPREENDEDORISMO E RELAÇÕES INTERNACIONAIS com o objetivo de discutir e propor ações de incentivo e crescimento das ações e parcerias comerciais bem como o empreendedorismo, às micro e pequenas empresas, às empresas individuais bem como:

I - realizar estudos para aprimoramento da legislação municipal, de modo a fomentar o comércio, a economia, o empreendedorismo, e promover a formalização, a organização e o desenvolvimento das micro e pequenas empresas e das empresas individuais de todo e qualquer comércio entre os países;

II - elaborar proposições ou sugerir-las ao Chefe do Executivo, quando de competência deste, que visem a inovação tecnológica, a desburocratização, à análise da carga tributária e a redução de custos;

III - realizar seminários, debates e audiências que tratem de temas importantes para a Frente Parlamentar;

IV - promover a integração da Frente Parlamentar com as ações do Governo ou da sociedade civil;

V - fomentar a políticas de fornecimento de crédito e financiamento para equipamentos e insumos;

VI - implementar novos arranjos produtivos para criação de postos de trabalho nos mais variados setores, inclusive de incentivo à mulher e ao empreendedor individual, bem como a formalização de empresas;

Viaduto Jacareí, 100 – 10º andar – Sala 1014 – São Paulo/SP

**CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO**
GABINETE DA VEREADORA EDIR SALES

VII – instituir representantes da Frente como Consultores Técnicos em relações: internacionais e de intercâmbio; de ações comerciais, financeiras e econômicas; de ações sociais; de ações gastronômicas, lazer e esportivas; de segurança, cidadania e política urbana; e outras áreas de objetivo em comum.

Art. 2º - A Frente Parlamentar de que trata esta resolução será composta mediante livre adesão pelos Vereadores e terá um Presidente, o autor da proposição, que será auxiliado por um Secretário, eleitos para enquanto durar a frente parlamentar, entre os Vereadores que aderirem.

Parágrafo único. A adesão de que trata o caput deste artigo será formalizada em termo próprio e encaminhada ao Presidente da Câmara em até 15 (quinze) dias da publicação desta Resolução.

Art. 3º - As reuniões da Frente Parlamentar serão públicas, realizadas periodicamente, nas datas e locais estabelecidos pelo presidente, podendo contar com a participação de munícipes e organizações representativas.

Parágrafo único. Os cidadãos interessados em acompanhar as reuniões da Frente Parlamentar terão livre acesso a suas reuniões.

Art. 4º - As despesas decorrentes desta resolução correrão por conta de dotações próprias consignadas no Orçamento.

Art. 5º Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

Art. 6º - Revogam-se as disposições em contrário.

Sala das Sessões

Sala das Sessões, em



**EDIR SALES
VEREADORA**

Viaduto Jacareí, 100 – 10º andar – Sala 1014 – São Paulo/SP



JUSTIFICATIVA



A República Popular da China CHINA: Estabelecida em 1974, as relações diplomáticas entre Brasil e China têm evoluído de forma intensa, demonstrando a importância do diálogo bilateral.

No ano de 1993, Brasil e China estabeleceram uma "Parceria Estratégica" e, em 2004, foi criada a Comissão Sino Brasileira de Alto Nível de Concertação e Cooperação (COSBAN). A China vem se constituindo numa das principais fontes de investimento no País corrente de comércio Brasil-China ampliou-se de forma marcante entre 2001 e 2015 - passando de US\$ 3,2 bilhões para US\$ 66,3 bilhões.

A República Popular da China CHINA: Estabelecidas em 1974, as relações diplomáticas entre Brasil e China têm evoluído de forma intensa, demonstrando a importância do diálogo bilateral.

No ano de 1993, Brasil e China estabeleceram uma "Parceria Estratégica" e, em 2004, foi criada a Comissão Sino Brasileira de Alto Nível de Concertação e Cooperação (COSBAN). A China vem se constituindo numa das principais fontes de investimento no País corrente de comércio Brasil-China ampliou-se de forma marcante entre 2001 e 2015 - passando de US\$ 3,2 bilhões para US\$ 66,3 bilhões.

Em 2009, a China passou a figurar como maior mercado comprador das exportações brasileiras e, quatro anos depois, tornou-se também o principal fornecedor de produtos importados pelo Brasil. Brasil e China têm atuado conjuntamente em diversos mecanismos internacionais, como BRICS, G20 e BASIC - grupos que representam espaço de aproximação e discussão sobre diversos tópicos da agenda internacional, como economia, desenvolvimento e mudança do clima.

Viaduto Jacareí, 100 – 10º andar – Sala 1014 – São Paulo/SP

**CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO**
GABINETE DA VEREADORA EDIR SALES

Em julho de 2014, durante a VI Cúpula do BRICS, em Fortaleza, foram criados o Novo Banco de Desenvolvimento do BRICS e o Acordo Contingente de Reservas, os quais ampliarão os canais de obtenção de fundos para projetos de desenvolvimento e protegerão os países membros diante de desequilíbrios de balanço de pagamentos. Em abril de 2015, o Brasil tornou-se membro fundador do Banco Asiático de Infraestrutura e Investimento (AIIB, sigla em inglês).

A China não é somente um país importante e poderoso comercialmente. Com mais de 4000 anos de história, o país é considerado uma das mais antigas civilizações do mundo e influenciou o ocidente com descobertas que revolucionaram o mundo moderno.

Principal parceira comercial do Brasil, a China é destino de mais um quarto das exportações totais brasileiras, respondendo por mais de 90 bilhões de dólares em 2022, com commodities como soja, petróleo e minério de ferro dominando as vendas externas ao país asiático.

O Brasil tem saldo positivo em cerca de 30 bilhões de dólares no comércio com os chineses, metade do total do superávit da balança comercial brasileira.

- Em 2022, as exportações brasileiras para a China (incluindo Hong Kong e Macau) somaram 91,26 bilhões de dólares, de um total recorde exportado pelo Brasil de 335 bilhões de dólares para todos os destinos, segundo a Secretaria de Comércio Exterior (Secex).
- Soja, carne bovina, celulose, açúcar, carne de frango, algodão e carne suína são sete das dez mercadorias mais exportadas pelo Brasil à China, rendendo aos exportadores brasileiros cerca de 48 bilhões de dólares em 2022.
- Os embarques de petróleo e minério de ferro do Brasil para a China somaram quase 35 bilhões de dólares em 2022, montante este que adicionado às principais exportações agropecuárias ao país asiático se aproxima de 83 bilhões de dólares.
- Das exportações totais do agronegócio do Brasil, que somaram 159 bilhões de dólares em 2022, a participação dos embarques aos chineses somou 50,8 bilhões de dólares, ou fatia de aproximadamente 32%, segundo o Ministério da Agricultura.
- A soja lidera a pauta de exportação do Brasil, com receitas de 46,5 bilhões de dólares em 2022, enquanto a China respondeu por mais de 31,8 bilhões de dólares, ou mais de 68% do total, de acordo com dados do governo

Viaduto Jacareí, 100 – 10º andar – Sala 1014 – São Paulo/SP

**CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO**
GABINETE DA VEREADORA EDIR SALES

brasileiro. Em 2022, com impulso de preços elevados, foi a maior faturamento da história com embarques da oleaginosa, com alta de 17% sobre 2021, segundo o Ministério da Agricultura.

- Depois da soja, o petróleo foi o produto mais vendido pelo Brasil ao exterior (42,5 bilhões de dólares) em 2022, sendo que quase 40% ou 16,5 bilhões de dólares vieram da China.
- O minério de ferro é o terceiro principal produto de exportação do Brasil no geral e também para os chineses, com um total de 28,9 bilhões de dólares, enquanto a China comprou o equivalente a 18,2 bilhões de dólares ou cerca de 63%.
- O crescimento dos volumes exportados para a China também demonstra a importância do país asiático para o comércio do Brasil. Em dez anos, os embarques de soja brasileira aos chineses mais que dobraram, de 22,88 milhões de toneladas para 53,6 milhões de toneladas.
- Os embarques de petróleo brasileiro para a China aumentaram mais de 300% em dez anos, para 26,99 milhões de toneladas em 2022, segundo dados da Secex.
- As exportações de minério de ferro do Brasil para a China somaram 236,9 milhões de toneladas em 2022, crescimento de quase 40% em dez anos.
- Mas são as exportações de carne bovina que tiveram um dos maiores crescimentos em dez anos por produto: uma disparada de 7.140%, para 1,2 milhão de toneladas, versus apenas 17,1 mil toneladas em 2012, com os maiores avanços ocorrendo nos últimos anos, à medida que as chinesas buscaram carnes alternativas à suína e mudaram alguns hábitos alimentares.
- Mais da metade da exportação de carne bovina do Brasil foi direcionada à China em 2022, com a receita gerada pelas vendas aos chineses somando quase 8 bilhões de dólares, de um total de aproximadamente 13 bilhões de dólares.
- A exportação de celulose, algodão e carne suína do Brasil para a China também responde por grande parte do total embarcado pelo país ao exterior.

Os dados mostram que o país chinês é cada vez mais importante como destino dos produtos brasileiros, enquanto os Estados Unidos, a Europa e a própria Argentina perdem um pouco a importância. Além da exportação, a China também tem tido um papel importante no investimento no Brasil, já que há cada vez mais empresas chinesas no país.

Dessa forma, criar a Frente Parlamentar Brasil China na cidade de São Paulo é estar antenado e aberto em um local para ampla discussão e debate

Viaduto Jacareí, 100 – 10º andar – Sala 1014 – São Paulo/SP



sobre a economia e desenvolvimento financeiro da municipalidade em parcerias, termos, convênios em favor de ambos os países, prestigiando e favorecendo a cidade de São Paulo para o crescimento.

O Estado de São Paulo compra 38% de todos os produtos manufaturados da China que chegam ao Brasil. A China é o segundo destino das exportações de São Paulo, representando 12,46% do total – uma pauta ampla e diversificada, liderada por derivados de petróleo, açúcar, aviões, soja, automóveis, carnes, tratores e suco de laranja. Temos um enorme potencial para criar sinergias, estender o comércio bilateral e fortalecer o conhecimento e o turismo entre nossos povos. Temos 11 acordos de cooperação firmados entre o governo do Estado de São Paulo e a China. E, somente neste ano, nosso governo já promoveu oito reuniões com autoridades chinesas. Em São Paulo, residem cerca de 200 mil chineses, ou seja, 90% da comunidade chinesa no Brasil. Abrigamos a maior parte das 200 empresas chinesas instaladas no nosso país.

Sendo assim, são essas as razões que nos levam a propor tal, relevante e importante frente parlamentar para estudos, análises e conclusões para permitir o avanço da economia financeira da cidade de São Paulo.